



**DE OLHO NAS NASCENTES DO UGB, BARRA DO PIRAI, RJ
(RESULTADOS PRELIMINARES)**

Gilson Roberto de Souza

*Mestre em Ciências Ambientais e Florestais
pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase - UGB*

Arlethe Soares Oliveira

Emanuelle Esteves Menezes Ferreira
*Discentes do Curso de Ciências Biológicas do
Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Resumo

Este trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de realizar diagnósticos das nascentes presentes no campus da Universidade UGB de Barra do Piraí, de domínio de Mata Atlântica em uma floresta semidecidual, com o intuito de prestar informações quanto seu fluxo de água, planejamento e seu estado de conservação, além de um levantamento florístico gerando subsídios para restauração da vegetação local. Foram analisadas três das seis nascentes existentes dentro do campus universitário, para cada nascente, instalou-se um transecto de 50 m x 5 m para coletas de indivíduos arbustivo arbóreo. Para o diagnóstico usou-se o critério de preservada (Quando apresentou raio mínimo de 50 m de vegetação em seu entorno), perturbada (Sem 50 m de vegetação, mas em bom estado) e degradada (Sem o mínimo de vegetação, que exerça uma função de proteção). Da análise das três nascentes até agora estudadas, ambas apresentaram-se perturbadas, devido ao seu histórico de ocupação, principalmente pela presença de gado, o que propiciou uma compactação do solo, freando o desenvolvimento da flora local. Na composição florística, foram registrados 233 espécimes, distribuídos em 121 espécies, 87 gêneros e 44 famílias botânicas. Este estudo em desenvolvimento visa em seus futuros resultados, incentivar ações para a restauração da vegetação local e uma troca de experiências entre pesquisadores e comunidade, buscando ações conjuntas para a recuperação dessas nascentes.

Palavras-chave: nascentes, Vegetação ciliar, Floresta atlântica.